



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** ARTE - Licenciatura (555)

**Disciplina** 3868 - MANIFESTACOES ARTISTICAS BRASILEIRAS

**Carga Horária:** 102

**Turma** ART

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo e pesquisa das manifestações artísticas do Brasil na sua diversidade de contextos.

### I. Objetivos

Estudo teórico-prático das manifestações artísticas brasileiras de modo a contemplar o diálogo com a oralidade, visualidade, sonoridade e corporeidade presentes na arte contemporânea.

### II. Programa

1. ARTE BRASILEIRA.

1.1 – Arte tradicional e manifestações culturais brasileiras.

2. MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS BRASILEIRAS.

2.1 – As principais manifestações artísticas articuladas ao contexto histórico e suas interconexões (oralidade, visualidade, sonoridade e corporeidade).

2.2 – As manifestações artísticas brasileiras na contemporaneidade.

3. ELABORAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS ÀS MANIFESTAÇÕES ESPETACULARES, SONORAS E VISUAIS BRASILEIRAS.

– Dramaturgia.

– Roteiro.

– Criação/improvisações – corporeidade; sonoridade; visualidade.

– Articulação dos elementos cênicos em prol de uma encenação.

– Apresentação final.

### III. Metodologia de Ensino

O programa será desenvolvido por meio de aulas teóricas e práticas, aulas expositivas dialogadas, fundamentadas pela leitura, seminários, análise e discussão de textos e por vivências artísticas.

### IV. Formas de Avaliação

Todas as práticas pedagógicas individuais e coletivas terão avaliação contínua e somatória: mapas conceituais, portfólios, resenhas, práticas artísticas (individuais e coletivas). Será proporcionada a recuperação de rendimentos por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

### V. Bibliografia

#### Básica

ANDRADE, Mário de. Aspectos da música brasileira. São Paulo: Martins, 1965.

\_\_\_\_\_. Danças Dramáticas do Brasil, 3 v., S. Paulo: Martins, 1959.

BARDI, Pietro Maria. O modernismo no Brasil. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1982.

CANTON, Katia. Retrato da arte moderna: uma história no Brasil e no mundo ocidental. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. 3ª ed. São Paulo: Global Ed., 2007.

MARIZ, Vasco. História da música no Brasil. 6ª. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

#### Complementar

ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB: a história de nossa música popular de sua origem até hoje. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

ARANTES, Antonio Augusto. O que é cultura popular. 14ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais Cultura popular no Brasil: perspectiva de análise. São Paulo: Ática, 1987.

BOAL, Augusto. A estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CAMPOS, Augusto de. O balanço da bossa e outras bossas. São Paulo: Perspectiva, 1968.

CEBULSKI, Márcia Cristina Cebulski. Introdução à História do Teatro no Ocidente. Guarapuava: Editora Unicentro, 2013.

COLI, Jorge. O que é arte. 11ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.

Dicionário do Teatro Brasileiro: temas, formas e conceitos. GUINSBURG, J.; FARIA, João R.; LIMA, Mariângela A. (coord.). São Paulo: Perspectiva, 2006.

GOMES, Érica; CUNHA, Daiane Solange Stoebel. Música e transformação: por um olhar diferenciado na história da música.

Guarapuava: Editora Unicentro, 2012.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)	
<b>Disciplina</b>	3868 - MANIFESTACOES ARTISTICAS BRASILEIRAS	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	ART	

## PLANO DE ENSINO

HERMANDEZ, Fernando. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

HISTÓRIAS DA DANÇA. vol. 2. (Orgs. XAVIER, Jussara, MEYER, Sandra; TORRES, Vera.). Florianópolis: Editora UDESC, 2012.

MARTINS, Antonio. Arthur Azevedo: a palavra e o riso. São Paulo: Perspectiva, 1988.

MAGALDI, Sábato. Um palco brasileiro: o Arena de São Paulo. São Pulo: Editora Brasiliense, 1984.

MILARÉ, Sebastião. Antunes Filho e a dimensão utópica. São Paulo: Perspectiva, 1994.

Mitos e Símbolos na Cena Contemporânea: Interlocuções oriente-ocidente. Soares, Marília Vieira; Andraus, Mariana Baruco Machado; Wildhagen, Joana (Orgs.). Jundiaí: Paco Editorial: 2014.

REZENDE, Neide. A Semana de Arte Moderna. São Paulo; Editora Ática, 1993.

RODRIGUES, Eder Sumariva. A construção do projeto artístico pedagógico do teatro de grupo. In DaPesquisa – Revista de Investigação em Arte, Centro de Artes, UDESC, ago/2007 – jul/2008, vol. 1, nº 3.  
Disponível em: [http://www.ceart.udesc.br/revista\\_dapesquisa/volume3/numero1/cenicas/eder\\_andre.pdf](http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume3/numero1/cenicas/eder_andre.pdf)  
Em 18 de outubro de 2015.

SALVADOR, Gabriela Di Donato. Histórias e propostas do corpo em movimento: um olhar para a dança na educação. Guarapuava: Editora Unicentro, 2011.

SANT'ANNA, Afonso Romano de. Música popular e moderna poesia brasileira. 3ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1968. 268p.

SANTOS, José Luiz dos Santos. O que é cultura. 9ª ed. Editora Brasiliense, 1989.

SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música. São Paulo: Editora 34, 1998.

URSI, José Nelson. A linguagem cenográfica. Dissertação de Mestrado. Departamento de Artes Cênicas, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.  
Disponível em: [http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/CENica/Pesquisa/a\\_linguagem\\_cenografica.pdf](http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/CENica/Pesquisa/a_linguagem_cenografica.pdf)  
Em 18 de outubro de 2015.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEART/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 07  
**Data:** 22/06/2022